

ALTA
em

PERFIL **ROGÉRIO MIDLEJ**

A VOZ QUE EMBALA A CORTE

Apaixonado por Frank Sinatra, muito cedo começou a se dedicar à música. Hoje, ele se apresenta nos salões da nata brasiliense e em eventos sofisticados da capital para encantar a todos com seu talento e voz inigualáveis. **PÁGINAS 4 e 5**

DECORAÇÃO & CIA

FENG SHUI O TIPO DA PLANTA E O POSICIONAMENTO ALTERAM O FLUXO ENERGÉTICO



Gourmet Brasília

**ESCOLHA O
VINHO CERTO**
PARA A CULINÁRIA
DE OUTONO/INVERNO

PÁGINAS 8

DECORAÇÃO & CIA

FENG SHUI: 6 plantas para alinhar a energia da sua casa

ALÉM DE DEIXAR A CASA MAIS HARMONIOSA esteticamente, a introdução de espécies botânicas específicas atua como uma ferramenta de organização do espaço para filtrar o ar e redirecionar o fluxo energético dos ambientes

A presença de plantas no interior das residências deixou de ser apenas uma decoração e tem se consolidado como uma técnica de saúde ambiental e arquitetura de interiores. Para o Feng Shui (um sistema chinês milenar de harmonização de espaços), a disposição dos móveis, as cores e os elementos naturais dentro de uma casa determinam a qualidade do “Chi”, a energia vital que circula

pelo ambiente. Nesse mapa de organização espacial, as plantas representam o elemento Madeira, sendo as principais responsáveis por introduzir vitalidade, expansão e renovação contínua dentro de uma estrutura de concreto.

A aplicação prática dessa técnica exige método. A escolha da espécie e o seu posicionamento na planta baixa do imóvel alteram a função que a planta exercerá no dia a dia dos moradores. Espécies com folhas

arredondadas e crescimento ascendente são utilizadas para reter e multiplicar a energia positiva, enquanto folhagens pontiagudas cumprem o papel de barreira de proteção.

Para aplicar a técnica de forma prática e afastar o risco de adquirir espécies inadequadas para a rotina interna, a reportagem mapeou as seis plantas consideradas essenciais pelos especialistas em Feng Shui para a estruturação energética e biológica de uma residência.



FOTO: FREEPK

ESPADE-DE-SÃO-JORGE: A BARREIRA DE PROTEÇÃO INICIAL

A *Sansevieria trifasciata*, popularmente conhecida como espada-de-são-jorge, é a principal ferramenta de defesa do Feng Shui. Devido ao formato vertical e pontiagudo de suas folhas, que remetem a lâminas, a técnica chinesa determina que a espécie atua como uma barreira física e vibracional, cortando as energias densas antes que elas circulem pelo imóvel.

A orientação arquitetônica é que o vaso seja posicionado na porta de entrada da casa, preferencialmente do lado de fora ou no hall imediato. O uso em quartos e áreas de relaxamento é contraindicado pelo Feng Shui, pois sua vibração de “combate” pode gerar agitação durante o sono. Na biologia, a espécie destaca-se por realizar o metabolismo ácido das crassuláceas (CAM), um processo fisiológico que permite à planta liberar oxigênio durante o período noturno, além de filtrar toxinas comuns em centros urbanos, como o benzeno e o formaldeído.

LÍRIO-DA-PAZ: FILTRAGEM E ESTABILIZAÇÃO DE CONFLITOS

Ao contrário da agressividade visual da espada-de-são-jorge, o lírio-da-paz (*Spathiphyllum wallisii*) apresenta folhas curvas, macias e flores brancas. Para a organização espacial oriental, plantas com essa anatomia funcionam como estabilizadores de humor, sendo indicadas para neutralizar ambientes onde ocorrem discussões frequentes ou excesso de atividade mental, como salas de estar, copas e escritórios.

O lírio-da-paz é considerado uma das espécies mais eficientes na transmutação energética, absorvendo a estagnação do ambiente. A literatura botânica corrobora essa função: a espécie lidera as listas de purificação de ar em ambientes fechados. Devido à sua preferência por luz indireta e sombra parcial, a planta adapta-se com facilidade a cantos com menor incidência solar, exigindo apenas que o substrato seja mantido constantemente úmido.



FOTO: REPRODUÇÃO/PLANTAS E LAR

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798
JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME
REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL
SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br
Diretor: SÍLVIO AFFONSO

Editora Geral: KÁTIA SLEIDE
Editor: RODRIGO LEITÃO
Colunista: MARLENE GALEAZZI
Fontes: AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO
BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

+ ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores



FOTO: FENIX FLORICULTURA

JIBOIA: A CORREÇÃO DE ÂNGULOS MORTOS E DRENOS

A jiboia (*Epipremnum aureum*) é uma planta trepadeira de crescimento acelerado. A técnica chinesa utiliza o caimento natural dessa folhagem para corrigir falhas arquitetônicas, como quinas muito proeminentes ou prateleiras pontiagudas, que emitem o chamado “Sha Chi” (uma energia cortante). Ao colocar a jiboia no topo de estantes, suas folhas suavizam o formato do móvel.

Outro uso estratégico e exclusivo da jiboia ocorre nos banheiros. Para o Feng Shui, o banheiro é o maior “ralo” energético de uma casa, responsável por drenar a vitalidade e a prosperidade pelo sistema de esgoto. A resistência da jiboia à umidade permite que ela seja cultivada nesses espaços, ajudando a reter a energia do ambiente e purificar o ar confinado.



FOTO: SUBMIN DO PERIFERICO

ZAMIOCULCA: O DIRECIONAMENTO PARA A PROSPERIDADE

A Zamioculca (*Zamioculcas zamiifolia*) tornou-se um item frequente em projetos de design de interiores corporativos e residenciais. No Feng Shui, o brilho intenso e o formato oval de suas folhas são associados à imagem de moedas, transformando a espécie no símbolo máximo de atração de prosperidade financeira e estabilidade material.

A regra de posicionamento para ativar essa função exige que o vaso seja alocado no setor do trabalho, próximo a mesas de escritório ou na área Sudeste da casa, que no mapa do Baguá (a bússola do Feng Shui) corresponde à área da riqueza. A planta possui rizomas subterrâneos que armazenam grandes quantidades de água, o que a torna extremamente resistente a períodos de seca e à ausência de luz direta, facilitando a manutenção por tutores inexperientes.



FOTOS: REPRODUÇÕES DE PLANTAS.COM.BR

DINHEIRO-EM-PENCA E O VOLUME DA ABUNDÂNCIA

Enquanto a Zamioculca foca na estabilidade do dinheiro, o dinheiro-em-penca (*Callisia repens*) é utilizado no Feng Shui para simbolizar a circulação em volume e a abundância em pequenos detalhes. O crescimento rápido e a multiplicação frenética de suas pequenas folhas são lidos como a capacidade de gerar múltiplas fontes de renda e oportunidades contínuas. O posicionamento ideal acompanha o da Zamioculca, focando nas áreas de trabalho, comércios ou nas cozinhas, ambiente que, para a cultura chinesa, é o verdadeiro cofre de energia e nutrição de uma família.



FOTO: REPRODUÇÃO/REVISTAESTE

A CONTRAINDICAÇÃO ARQUITETÔNICA DOS CACTOS

Assim como estabelece o que deve ser cultivado, o Feng Shui possui diretrizes rígidas sobre o que deve ser evitado nas áreas de convivência. Cactos e espécies botânicas que apresentam espinhos proeminentes são terminantemente proibidos nas áreas internas de relaxamento, como quartos, salas de jantar e corredores estreitos. A técnica defende que os espinhos geram um estado de alerta constante no subconsciente humano, induzindo à irritabilidade e ao isolamento. Caso o morador opte por cultivá-los, os cactos devem ser confinados a varandas abertas ou áreas externas, atuando exclusivamente como defesa do perímetro.

A regra de ouro da prática exige que todas as plantas do imóvel estejam em pleno estado de desenvolvimento. Plantas secas, doentes, com folhas amareladas ou infestadas por pragas alteram a sua função original, passando a emitir padrões de estagnação e declínio para o cômodo. A manutenção biológica das espécies dita a eficácia do arranjo. A sobrevivência das plantas e a consequente oxigenação contínua do espaço físico dependem da poda regular, da adequação nutricional do substrato e de uma rotina de irrigação dimensionada estritamente de acordo com a fisiologia e a capacidade de absorção hídrica de cada espécie botânica escolhida. (Da CNN Brasil).



FOTOS: REPRODUÇÃO/REVISTAESTE

PERFIL

ROGÉRIO MIDLEJ

O FRANK SINATRA DA CORTE

► POR MARLENE GALEAZZI

PSICÓLOGO POR FORMAÇÃO, atualmente, se dedica exclusivamente à música; canta em festas, comemorações e casamentos na capital da República, em vários outros estados brasileiros e também no exterior

Aos dois anos de idade, ainda aprendendo a falar, ele já cantava, e as gravações em registros de família guardados até hoje são provas de tal feito inédito. E nem poderia ser diferente para quem, como Rogério Midlej nasceu em Itabuna, berço de Jorge Amado e suas personagens. E foi assim, iluminado pelo sol da Bahia e abençoado pelo ritmo e a alegria da terra de todos os santos, que ele desembarcou por aqui com os pais, Silvio e Nivea. Quando tinha de cinco para seis anos, começou a acompanhar, com a voz ainda em formação, um tio seresteiro que tocava violão.

O primeiro a influenciar seu gosto musical, que começou com o samba-canção até chegar à canção estadunidense, que hoje embala

os sonhos e espalha magia pelos salões da corte. Mas, para chegar até aqui, a caminhada foi preparada com carinho e formação. Aos 14 anos, começou a ter aulas de violão, e canto, aos 16 anos. A primeira apresentação em público foi em uma audição de alunos do Instituto de Música do DF com a professora Hilda Alonso.

A paixão por Frank Sinatra teve início a partir dos filmes antigos que seu pai assistia e que ele também gostava de ver. Essa experiência com os grandes clássicos lhe trouxe uma admiração profunda pela canção norte-americana, pelos musicais da Broadway e por compositores como Gershwin e Cole Porter. Um salto para também chegar a voz de Frank Sinatra, um marco na sua carreira.

A VOZ E O ESTILO DE FRANK SINATRA IMPRESSIONAM

Psicólogo por formação, profissão que exerceu entre 1994 a 1998, Rogério Midlej, hoje, se dedica exclusivamente à música. Com seus grupos de jazz e raramente sozinho canta em festas, comemorações e principalmente em casamentos. E não apenas em Brasília, mas em vários estados e até no exterior. Sua presença é sucesso garantido e a semelhança da voz e estilo de Frank Sinatra impressionam.

A tal ponto que, não raras vezes as pessoas pensam se tratar de suas gravações. Sua estreia aqui na capital foi no musical Noturno, de Oswald Montenegro, tendo conquistado o público com seu talento e carisma. E com uma voz que encanta e uma trajetória musical que atravessa gerações, ele recentemente celebrou 25 anos de uma carreira bem sucedida, marcando seu nome na história da música brasileira.

Sua participação no primeiro reality show do país, o programa "Fama", da Rede Globo, em 2002, o projetou para o cenário nacional. Em 2005, ele lançou seu primeiro álbum "Quintal do Meu Mundo", com aplaudidos shows no Rio de Janeiro e em Brasília, mostrando sua versatilidade e paixão pela música. Assim estava consolidada a carreira do cantor, cuja classificação de voz é de tenor, mas por ter facilidade de alcançar tons mais graves é de um baritenor. Ou seja, tenor com alcance para barítono.



Além da voz, destaque na elegância



Em uma de suas primeiras apresentações



Cantando em festa no Lago Sul



Em noite de gala

VIVE A VIDA DO JEITO QUE A DESENHOU

Mas não é apenas de música que vive Rogério Midlej, que costuma viajar pelos quatro cantos do mundo. "Eu amo conhecer outros países. Já estive na Europa, Estados Unidos e Japão. Isso sem contar com os países da América Latina", revela ele, que também costuma pegar a estrada para visitar o interior do Brasil. Morando em Brasília, o cantor também faz saídas rápidas para se apresentar em outros lugares. Entre eles Bahia, Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais e Goiás, onde se apresenta em grandes eventos. Nos salões da corte brasiliense, nos eventos sofisticados, sua presença, sempre aplaudida, é quase obrigatória e faz parte da agenda social.

Sua contribuição à cultura brasiliense lhe garantiu, em 2014, a Soberana Ordem do Mérito da Música e a Medalha Renato Russo da Academia Brasileira de Honrarias ao Mérito. Entre suas várias conquistas, já foi considerado o "Melhor Cantor no PPB", no prêmio Brasília Top Show. Membro da Academia de Letras e Música do Brasil, vem se apresentando com seu "Tributo a Frank Sinatra", grande sucesso de público. Paralelamente ao jazz, Midlej incursiona pela MPB. No ano passado, estreou o show "Abrigo", com canções de Ney Matogrosso e Cazuza. Para este ano, ele prepara um show em homenagem a Tom Jobim. Uma oportunidade imperdível para o público celebrar sua trajetória e se emocionar com sua voz e talento.

Música à parte, Rogério Midlej vive a vida do jeito que a desenhou. Apaixonado também pela culinária, ele tem o hábito de convidar amigos que aprendeu a selecionar, a maioria pessoas que ele conheceu em encontros de jovens na igreja católica, para, com eles, em volta da mesa saborear delícias gastronômicas preparadas por ele mesmo.

Quanto a ser uma pessoa de fé, ele mesmo explica, que assim se considera, "desde que não seja uma fé religiosa, mas existencial,



Em momento de relax



Com os amigos Cesar Serra e Tiago Correia



André Braz, Rogério Midlej, Jhoninha Medeiros e Serve Frasnukiewicz, Trio Memorial Jazz

uma confiança intrínseca diante do inesperado". Frequentador assíduo de teatros e shows, ao término de cada um deles, costuma ir a um bom café ou restaurante, para boas conversas em momentos de relax. "Adoro, nesta hora, provar novos pratos harmonizados com um bom vinho tinto português, que é dos meus preferidos", conta ele.

E, se não bastasse o talento musical que anda com as mãos dadas à sensibilidade, o cantor também tem feito incursões por

outros caminhos. Por ser também encantado com o universo da moda desde jovem, adora seguir as tendências e estar sempre renovando seu guarda-roupa. "Gosto de garimpar meu guarda-roupa, de procurar roupas antigas, peças de coleções e juntar com algo mais trend", diz. O que não impede que, no meio de tanta diversidade, o nosso Frank Sinatra faça três vezes por semana academia assistida pelo seu personal trainer. O que lhe garante tanta disposição.



Na Bahia, quando criança



Andreia e Rodrigo



Os noivos na hora do sim



Os noivos com a madrinha Lindóia Campos



Os noivos com os respectivos filhos, Gabriel e Artur



Os pais da noiva, Nilton e Dayse Rosa, com o casal



MARLENE GALEAZZI

marlenegaleazzi@gmail.com

marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.

UNIDOS PELO AMOR

O JORNALISTA RODRIGO LEITÃO E A EMPRESÁRIA ANDREIA PINHEIRO ROSA disseram o tão sonhado sim cercados por muito carinho e a magia do amor. A cerimônia, com culto ecumênico, foi celebrada no salão de festas do Residencial Château Valois, em Águas Claras, onde mora o casal. Os convidados, família dos noivos e amigos mais próximos, alguns deles com muitas décadas de amizade, testemunharam a felicidade dos dois. A noiva, bela e elegante, usou um modelo estilo vitoriano em renda guipir, vindo da Villa da Noiva, de Ribeirão Preto. Rodrigo, por sua vez, usou uma camisa indiana de linho, chamada de Kurta, da grife Fienzo de São Paulo. Um dos celebrantes foi Rômulo Leitão, irmão do noivo. O delicioso buffet e a decoração levaram a assinatura de Mônica Bittencourt, que também foi a responsável pelo cerimonial. O bolo e os doces, que só ganharam elogios, foram do Espaço Confeitaria de Andréa Bichara. Para completar a noite perfeita nos mínimos detalhes foram servidos espumante Garibaldi Vero Brut Rosé e vinho argentino Lá Escondida Malbec, da importadora Transmontana. Ao som de boa música ao vivo, de Felipe Karlos, todos dançaram e se divertiram. Uma noite inesquecível não apenas para os noivos, mas também para os que assistiram.



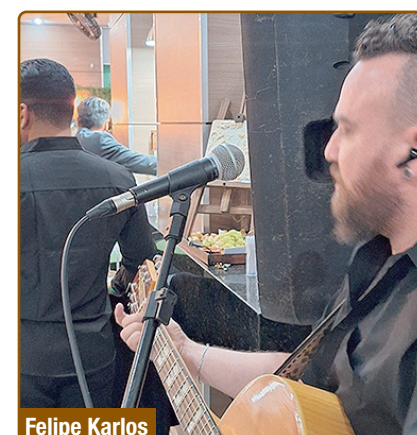
O bolo dos noivos



Jornal feito pelo noivo para o casamento



Parte da decoração



Felipe Karlos

FOTOS DE LEANDRO ESTUÁDIO



Andreia, Rodrigo, Kátia Sleide e Marlene Galeazzi



O casal ladeado por Mônica Bittencourt e esta colunista



Andréa Bichara, Rodrigo, Andreia e Aristides Filho



Os noivos com o casal celebrante, irmão de Rodrigo, Rômulo Leitão e a esposa Kelly



Rodrigo e Andreia com a daminha Laura



Os noivos com os amigos jornalistas: Achiles e Gabriela Pantazopoulos, Kátia Sleide, esta colunista e André Giusti

Gourmet Brasília



✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM

RODRIGO LEITÃO

MERLOT E CALDOS PARA NOITES FRIAS

A CULINÁRIA DE OUTONO/INVERNO é a mais adequada para um bom vinho tinto e se for aquecendo a resenha, melhor ainda

Com as noites frias desse período, nada melhor que um caldo quentinho para nos esquentar. E se for acompanhado de um bom e apropriado vinho, melhor ainda! A culinária de outono/inverno é a mais adequada para um bom vinho tinto e se for aquecendo as palavras na conversa com familiares e amigos a harmonização fica perfeita. Seja em casa ou nos bares e restaurantes, pedir um bom vinho é opção fundamental para garantir uma boa noite.

QUAL VINHO PEDIR?

Gosto muito da uva Merlot, porque é a cepa francesa tinta que melhor se adaptou ao solo brasileiro e não compromete quando expandimos o terroir para os demais países do Cone Sul. A Merlot é a grande uva do lado direito do Rio Bordeaux, na região do Médoc e é responsável por algumas obras-primas do vinho francês e mundial. O famoso Petrus, por exemplo, é feito 100% com uva Merlot e só é lan-



çado quando a safra é excepcional. Além dele, os clássicos Premier Cru Classé, como o Château Latour, Mouton Rothschild e Lafite Rothschild, possuem a Merlot no blend.

Nesta coluna listo alguns rótulos desta uva que vão te surpreender. Antes de falar de cada um deles, vale ressaltar que a uva Merlot é tida como uva bordalesa, mas há registros de Merlot no Cáucaso, há 6 mil anos. Quando madura, produz um vinho redondo e aveludado. Seus aromas mais comuns são de trufas, ameixa, cereja preta, framboesa e groselha. Por ser uma uva com ótima acidez, vai acompanhar bem caldos condimentados, gordurosos e à base de molhos pomodoro. Também auxilia carnes magras e queijos medianos, bem como massas e pizzas.

Uma grande curiosidade sobre a Merlot tem referência bíblica. Em descoberta de destroços que podem ter sido da Arca de Noé, na região da Geórgia, no Cáucaso, e na Turquia, cientistas encontraram rejeitos de ácido tartárico, proveniente do vinho, deixado por uvas que podem ter dado origem à casta francesa.



VAMOS AOS VINHOS!

BATALHA MERLOT RESERVA

Vinho elaborado com uvas colhidas manualmente, em parreiras de Bagé, na Região da Campanha do Rio Grande do Sul. A fermentação e maturação ocorreram em tanques de aço inox, com temperatura controlada. Apresenta cor vermelho intenso e tons de laranja, aroma frutado, sabor longo, aveludado e marcante. Possui **gradação alcoólica de 13%** e deve ser servido a uma **temperatura entre 16° e 17°C**. Harmoniza com carnes vermelhas, massas, queijos e embutidos e caldos em geral.

GARIBALDI MERLOT RESERVA

Produzido na Serra gaúcha pela Vinícola Cooperativa Garibaldi, e elaborado 100% com uva Merlot. Fermentação em tanques de aço inox onde o vinho matura por 8 meses em contato com carvalho alternativo (cubos). De cor vermelho rubi intenso e aspecto límpido, oferece aromas com notas de frutas vermelhas, manteiga e um toque de chocolate. Na boca, revela corpo médio e acidez equilibrada, com taninos macios. Possui **12,5% de álcool por litros** e deve ser servido a uma **temperatura de 17°C**. Combina com carne vermelha, carne de caça, caldos e sopas de macarrão.

BALDUZZI MERLOT CLASSIC

Elaborado a partir de uvas selecionadas, colhidas no ponto ideal de maturação, no Vale do Maule (Chile), por um processo de vinificação cuidadoso, este vinho revela aromas intensos de frutas vermelhas maduras, como cerejas e ameixas, complementados por notas sutis de especiarias. No paladar, o Balduzzi Merlot surpreende com sua textura macia, taninos equilibrados e um final persistente. É um vinho versátil, que combina harmoniosamente com carnes vermelhas, queijos, caldos e massas. Seu **teor alcoólico é de 13%** e deve ser servido a uma **temperatura de 18°C**. Tem potencial de guarda de 5 anos.

ADOLFO LONA MERLOT

Elegante e encorpado, para elevar seus momentos do dia a dia. A safra 2021 atingiu excelente índice de maturação e permitiu obter este Merlot de taninos doces, macios e saborosos. A cor intensa, viva e transparente antecipa a personalidade marcante deste vinho com aromas vínicos, frescos e sabor intenso e elegante. Recomendado para carnes assadas e grelhadas, risotos, frangos e pratos com molhos. **Servir ligeiramente esfriado. Teor alcoólico: 12,5%.**